



Bethlehem Ministry
OF THE ASSEMBLIES OF GOD

O LIVRO DE I SAMUEL
CAPÍTULOS 16 AO 26

**- DAVI -
O CARÁTER
ANTES DO
TRONO**



*“O homem vê o que está diante dos
olhos, porém o Senhor olha para o cora-
ção.”*

1 Samuel 16:7

**BOLETIM 691 - ESTUDO 831
DIA 12 a 16 DE OUTUBRO DE 2026**

Tema central: Deus forma no secreto aquele que pretende usar em público.

Perspectiva: Caráter, espera e confiança em Deus

INTRODUÇÃO

A história de Davi é uma das mais conhecidas das Escrituras. Quando pensamos de Davi, geralmente lembramos do jovem que derrotou Golias, do rei de Israel, do salmista, do homem de grandes conquistas e daquele que ficou conhecido como “*homem segundo o coração de Deus*”. Entretanto, antes de Davi ocupar o trono, Deus precisou trabalhar profundamente o seu coração.

Existe uma grande diferença entre ser escolhido por Deus e estar preparado para ocupar aquilo que Deus prometeu. Davi foi ungido muito antes de se tornar rei. Entre a unção e o trono existiu um longo período de preparação. Nesse intervalo, Davi enfrentou batalhas, rejeição, perseguição, injustiça, medo, solidão e momentos em que precisou aprender a esperar.

É justamente essa parte da história que encontramos em 1 Samuel 16–26. Deus estava formando no secreto o homem que um dia seria usado publicamente. O trono seria público, mas o caráter seria construído longe

dos holofotes. A grande lição desses capítulos é que Deus não está interessado apenas no que fazemos - Ele está interessado naquilo que somos quando ninguém está olhando. Davi precisava aprender que a promessa de Deus não deveria ser alcançada pela força humana, pela vingança ou pela precipitação. Ele precisaria confiar que, se Deus havia prometido o trono, Deus também saberia conduzi-lo até o trono.

1. DEUS OLHA PARA O CORAÇÃO

1 Samuel 16:7

O homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.

O capítulo 16 começa com uma mudança importante na história de Israel. Saul havia sido rejeitado por Deus como rei, e Samuel recebe a missão de ir à casa de Jessé para ungir aquele que Deus havia escolhido.



Quando Samuel vê Eliabe, pensa que encontrou o escolhido. A aparência de Eliabe provavelmente correspondia ao padrão esperado para um rei. Samuel olha para aquilo que está diante dos seus olhos. Deus, porém, mostra que seus critérios são diferentes.

Deus não escolheu Davi porque ele apresentava a aparência de um rei. Davi estava no campo. Enquanto seus irmãos estavam diante do profeta, Davi estava cuidando das ovelhas.

Humanamente falando, ele parecia ser o menos importante daquela casa. Mas Deus estava olhando para algo que Samuel não conseguia enxergar: *o coração*.

Esse princípio continua atual. O mundo valoriza aparência, posição, influência, conhecimento, capacidade e reconhecimento. Deus, entretanto, começa pelo interior. Antes de colocar Davi diante de Israel, Deus havia trabalhado Davi longe de Israel.

Antes de colocá-lo no palácio, Deus o encontrou no campo. Antes de colocá-lo diante de uma multidão, Deus o treinou diante das ovelhas. O lugar secreto não é um lugar de desperdício; é uma escola de Deus.

2. A UNÇÃO VEM ANTES DO TRONO

1 Samuel 16:13

Samuel tomou o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, desde aquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apoderou de Davi.

Davi foi ungido. Mas, depois da unção, ele não foi imediatamente colocado no trono. Essa é uma das maiores lições da vida de Davi. Muitas vezes queremos a promessa, mas não queremos o processo. Queremos o resultado, mas não queremos a preparação. Queremos o público, mas não queremos o secreto.

Davi recebeu a unção, mas ainda precisaria passar pelo processo. A unção não eliminou o deserto, as lutas nem a perseguição de Saul; também não fez com que Davi chegasse imediatamente ao trono. Pelo contrário: depois de ser ungido, Davi ainda voltou para o campo.

Isso nos mostra que a unção não substitui o processo de formação do caráter. Deus poderia ter levado Davi diretamente ao trono, mas escolheu prepará-lo primeiro. O tempo entre a promessa e o cumprimento não significa que Deus se esqueceu de nós. Às vezes, esse período é justamente o momento em que Deus está nos preparando para aquilo que pediu que esperássemos.

1 Samuel 16:19

Davi útil no palácio, mas fiel no campo. 1 Samuel 16:21–22 mostra que Davi foi levado ao palácio e se tornou útil diante do rei, sendo reconhecido e bem-visto por ele; mas isso não significou abandonar sua primeira responsabilidade.

Davi já tinha experimentado o palácio, já tinha sido reconhecido pelo rei e já era útil dentro da corte — mas continuava sendo pastor de ovelhas. Ele não abandonou a responsabilidade que Deus havia colocado anteriormente em suas mãos.

1 Samuel 17:15

Mesmo depois de experimentar o palácio, Davi continuava indo e voltando para cuidar das ovelhas de seu pai. Isso revela uma verdade importante: uma nova oportunidade não deve nos fazer desprezar uma responsabilidade que ainda permanece em nossas mãos.

3. O CAMPO FOI A PRIMEIRA ESCOLA DE DAVI

Davi não começou sua preparação no palácio. Começou cuidando de ovelhas. Essa atividade aparentemente simples ensinou Davi sobre responsabilidade, coragem, proteção e cuidado.

1 Samuel 17:34–35

Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; e vinha um leão ou um urso e tomava uma ovelha do rebanho. E eu saía após ele, e o feria, e livrava a ovelha da sua boca.

Antes de enfrentar Golias diante de todo Israel, Davi havia enfrentado perigos que ninguém havia visto. A batalha pública era apenas uma extensão da fidelidade que ele já demonstrava no secreto. Quem é fiel no pequeno está sendo preparado para responsabilidades maiores. Davi não estava perdendo tempo no campo. Ele estava sendo treinado. O campo preparou Davi para o vale; o vale preparou Davi para o deserto; o deserto preparou Davi para o trono.



4. GOLIAS: O CARÁTER E TESTADO QUANDO A FÉ É DESAFIADA

O capítulo 17 apresenta um dos episódios mais conhecidos da Bíblia: Davi e Golias. Enquanto o exército de Israel estava aterrorizado, Davi ficou indignado porque um homem estava desafiando o Deus vivo.

1 Samuel 17:36

Davi declara que já havia enfrentado o leão e o urso e não permitiria que aquele filisteu desafiasse o Deus vivo. A experiência do campo havia formado nele coragem e confiança.

Davi não enxergou Golias apenas como um problema militar. Ele enxergou a situação a partir de quem Deus é. Sua indignação não nasceu simplesmente de orgulho pessoal, mas do fato de um homem estar desafiando o Deus de Israel.

1 Samuel 17:45

Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do Senhor dos Exércitos.

Davi não enfrentou Golias confiando em sua própria força. Ele confiou em Deus. Essa batalha revela uma característica importante do seu caráter: Davi tinha uma visão correta de Deus.

Golias parecia enorme porque Israel estava olhando para Golias. Davi olhava para Deus. A fé não significa negar o tamanho do problema. Davi sabia que Golias era um guerreiro experiente. Mas sabia também que nenhum gigante é maior do que o Deus de Israel. A vitória de Davi começou antes da pedra ser lançada. Começou dentro do seu coração. Davi já havia aprendido no secreto a confiar em Deus. Por isso, quando surgiu uma oportunidade pública, seu caráter sustentou sua fé.

5. A VITÓRIA PÚBLICA NÃO DEVE PRODUZIR ORGULHO

Depois da vitória sobre Golias, Davi passa a experimentar reconhecimento. As mulheres de Israel começam a cantar:

1 Samuel 18:7

Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares.

1 Samuel 18:8–9

Saul se indignou com a maneira como Davi passou a ser celebrado.

Então, a partir daquele momento, passou a olhar Davi com inveja e desconfiança. Davi já havia aprendido a enfrentar um inimigo externo; agora precisaria aprender a lidar com um inimigo interno e com a injustiça.

Uma das grandes provas do caráter de alguém não acontece quando ele está sofrendo, mas quando ele começa a ser reconhecido. Davi poderia ter se tornado arrogante, usado sua popularidade para se levantar contra Saul ou tentado tomar o reino pela força. Mas Deus estava ensinando que uma promessa de Deus nunca precisa ser conquistada por métodos contrários à vontade de Deus.

6. JÔNATAS: UMA AMIZADE QUE NÃO COMPETIA COM O PROPÓSITO DE DEUS

Em meio à perseguição de Saul, surge uma das amizades mais belas das Escrituras: Davi e Jônatas.

1 Samuel 18:1

A alma de Jônatas se ligou com a alma de Davi; e Jônatas o amou como a sua própria alma.

Jônatas tinha razões humanas para considerar Davi um concorrente. Jônatas era filho de Saul e, naturalmente, poderia desejar preservar o trono para sua própria família. Mas Jônatas reconheceu o propósito de Deus sobre Davi.

1 Samuel 18:4

Jônatas demonstra sua disposição de honrar Davi e reconhecer aquilo que Deus estava fazendo em sua vida.

1 Samuel 18:14–16

Davi continuava prosperando em seus caminhos porque o Senhor era com ele, enquanto sua conduta despertava respeito entre o povo. A presença de Deus em sua vida não eliminou a oposição, mas sustentou sua caminhada.

1 Samuel 19:2

Jônatas avisa Davi sobre a intenção de Saul e procura protegê-lo. Ele não permitiu que a promessa de Deus para outra pessoa despertasse inveja em seu coração.

Isso revela maturidade espiritual. Um coração preparado por Deus não precisa destruir outra pessoa para preservar seu lugar. Jônatas poderia ter pensado: “Se Davi reinar, eu perderei.” Mas escolheu apoiar aquilo que Deus estava fazendo.



Essa amizade também revela que Deus não prepara seus servos apenas por meio de circunstâncias difíceis.

Ele também coloca pessoas certas no caminho. Davi teve Saul como perseguidor, mas também teve Jônatas como amigo. Um feriu; o outro fortaleceu. Deus usou ambos, de maneiras diferentes, no processo de formação de Davi.

7. A PERSEGUIÇÃO DE SAUL: QUANDO O INOCENTE PRECISA APRENDER A ESPERAR

A partir de 1 Samuel 19, a vida de Davi se torna cada vez mais difícil. Saul tenta matá-lo. Davi precisa fugir. Ele deixa lugares seguros e começa uma vida marcada pela instabilidade.

1 Samuel 20:12–15

Jônatas confirma sua lealdade a Davi e pede que ele mantenha sua bondade para com sua casa.

A amizade permanece firme mesmo diante da ameaça de Saul.

É aqui que aprendemos uma das maiores lições desses capítulos: a perseguição não significava que a promessa havia falhado. Davi havia sido ungido. Deus havia prometido o reino. Mesmo assim, Davi estava sendo perseguido. Isso significa

que podemos estar dentro da vontade de Deus e, ainda assim, atravessar períodos difíceis.

A presença de problemas não é prova automática da ausência de Deus. Davi precisaria confiar no Senhor mesmo sem entender todos os acontecimentos.

8. O DESERTO: DEUS TRABALHA ONDE NINGUÉM ESTÁ VENDO

Davi passa por cavernas, desertos e lugares de fuga.

1 Samuel 22:1
Davi se retirou dali e escapou para a caverna de Adulão.

A caverna de Adulão representa uma etapa importante da formação de Davi. Ele havia conhecido o campo, conheceu o palácio, conheceu o campo de batalha e agora conheceria a caverna. No palácio, havia música e honra. Na caverna, havia insegurança e necessidade. No entanto, Deus estava presente nos dois lugares.

A caverna não era o fim da história. Era parte do treinamento. Davi precisava aprender a liderar antes de receber oficialmente o título de rei. Pessoas começaram a se juntar a ele.

1 Samuel 22:2

E ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem endividado, e todo homem de espírito desgostoso.

Davi estava sendo formado como líder enquanto ainda não possuía o trono. Deus pode começar a desenvolver em nós a capacidade necessária para uma posição antes de nos entregar a posição.

Como continuar acreditando na promessa quando as circunstâncias parecem negá-la? Essa é uma pergunta central do período de Davi no deserto. As circunstâncias diziam uma coisa; a promessa de Deus dizia outra.

Davi precisou aprender a não interpretar a promessa apenas pelo que seus olhos estavam vendo.

9. DAVI E A “TENTAÇÃO” DE RESOLVER A PROMESSA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

Chegamos a um dos momentos mais importantes do estudo. Saul entra na mesma caverna onde Davi e seus homens estavam escondidos.

Os homens de Davi interpretam aquilo como uma oportunidade dada por Deus.

1 Samuel 24:4

Eis aqui o dia do qual o Senhor te disse: Eis que te entregarei o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como te parecer bem.

Davi poderia matar Saul. Humanamente, parecia a solução perfeita: Saul era seu perseguidor, queria matá-lo e era um obstáculo para que Davi chegasse ao trono.

Mas Davi tinha uma convicção: não cabia a ele tomar aquilo que Deus havia prometido por meio de uma atitude de vingança. Davi corta apenas a orla do manto de Saul. Depois, seu coração pesa.

1 Samuel 24:6

O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do Senhor.

Esse versículo revela o caráter de Davi. Ele não estava simplesmente com medo de Saul. Ele estava preocupado em honrar a Deus. Davi compreendeu que poderia até perder uma oportunidade de chegar mais rápido ao trono, mas não queria conquistar o trono desobedecendo ao Deus que havia prometido o trono.

10. A DIFERENÇA ENTRE OPORTUNIDADE E VONTADE DE DEUS

Existe uma lição muito profunda aqui. Nem toda oportunidade deve ser aproveitada. Os homens de Davi disseram, em essência: “*Deus entregou Saul em suas mãos.*” Mas Davi discerniu de maneira diferente. Isso nos ensina que precisamos ter cuidado para não chamar de “*vontade de Deus*” aquilo que simplesmente parece conveniente para nós. Uma porta aberta não significa automaticamente que devemos entrar. Uma oportunidade favorável não significa necessariamente aprovação divina.

Davi poderia pensar: “*Finalmente chegou minha hora.*” Mas respondeu: “*Não vou tocar no ungido do Senhor.*” Seu caráter era mais importante que sua promoção.

Antes de Deus colocar alguém no trono, Ele precisa ensinar essa pessoa a não usar o poder para satisfazer seus próprios desejos.

11. ABIGAIL: SABEDORIA PARA IMPEDIR UMA DECISÃO PRECIPITADA

1 Samuel 25:4–10

Nabal desprezou Davi e seus homens, apesar da proteção que eles haviam oferecido. Diante dessa resposta, a situação se torna um teste para o caráter de Davi.

1 Samuel 25:13

Davi então decide agir impulsivamente. Ele ordena que seus homens se preparem para ir contra Nabal.

1 Samuel 25:18–20

Abigail toma providências rapidamente, prepara provisões e vai ao encontro de Davi. Ela entra numa situação em que uma decisão precipitada poderia trazer consequências graves.

Davi estava prestes a tomar uma decisão motivada pela ira. Na caverna, ele havia contido os seus homens; agora, diante da ofensa de Nabal, Davi perde o controle. A pergunta que a cena provoca é: “*Quem é você, Davi?*” Aquele homem que havia conseguido se conter diante de Saul agora estava sendo dominado pela ira.



Abigail fala sobre o propósito que Deus tinha para Davi e procura fazê-lo olhar além daquele momento de raiva. Em 1 Samuel 25:28–31, ela lembra que o Senhor estava conduzindo a vida de Davi e que ele não deveria carregar consigo a culpa de derramar sangue sem causa.

A fala de Abigail funciona como um chamado para Davi voltar a ser quem Deus estava formando. Ela não apenas trouxe provisão; ela trouxe discernimento. Ela ajudou Davi a perceber que aquela vingança poderia comprometer seu futuro.

1 Samuel 25:32

Bendito o Senhor Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro.

1 Samuel 25:33

E bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me estorvaste de derramar sangue.

E Davi reconheceu isso. Essa passagem mostra algo extraordinário: um homem segundo o coração de Deus também precisa ser corrigido. Maturidade não significa nunca errar. Maturidade significa saber ouvir quando Deus usa alguém para nos impedir de cometer um erro. Davi estava aprendendo a controlar não apenas suas ações, mas também suas emoções.

12. A SEGUNDA OPORTUNIDADE DE MATAR SAUL

No capítulo 26, Davi recebe novamente uma oportunidade de matar Saul. Abisai está disposto a fazê-lo.

1 Samuel 26:8

Deus entregou hoje nas tuas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, feri-lo com a lança.

Novamente, Davi recusa.

1 Samuel 26:9

Não o mates; pois quem estenderia a sua mão contra o ungido do Senhor e ficaria inocente?

Observe a consistência. Na caverna, Davi não matou Saul. Agora, em outra situação, também não mata. Isso demonstra que sua decisão anterior não havia sido apenas uma reação emocional. Era uma convicção. Davi havia decidido que não tomaria o trono pela violência. Ele confiaria em Deus.

1 Samuel 26:10

Vive o Senhor, que o Senhor o ferira, ou o seu dia chegara, ou descera a batalha e perecera.

Davi estava dizendo, em outras palavras: “Deus sabe cuidar daquilo que é Dele.” Essa é uma das marcas de um coração que aprendeu a esperar.

13. ESPERAR EM DEUS É UMA PROVA DE CARÁTER

Davi sabia que seria rei. Mas não sabia quando. Essa diferença é importante. Ele conhecia a promessa, mas não conhecia o calendário. Deus havia revelado o destino, mas não havia revelado todos os detalhes do caminho.

É assim também em muitas áreas da vida espiritual. Deus pode nos mostrar o que fará, mas não necessariamente quando fará. A espera revela aquilo que realmente existe dentro de nós. Quando esperamos, descobrimos se confiamos em Deus ou se confiamos apenas no resultado.

Davi poderia dizer: “Deus me prometeu o trono, portanto vou tomar o trono.” Mas não fez isso. Ele preferiu esperar.

A fé verdadeira não confia apenas na promessa; confia também no Deus que fez a promessa.

14. O CARÁTER É FORMADO NAS DECISÕES QUE NINGUÉM APLAUDE

Davi teve várias oportunidades de fazer aquilo que seria aparentemente vantajoso. Poderia matar Saul.

Poderia se vingar de Nabal. Poderia usar sua popularidade. Poderia tentar conquistar o trono pela força. Mas escolheu preservar seu coração.

Essa é uma das grandes diferenças entre caráter e reputação. Reputação é aquilo que as pessoas pensam sobre nós. Caráter é aquilo que fazemos quando sabemos que Deus está vendo, mesmo que ninguém mais esteja.

Davi foi formado exatamente nesses momentos: quando ninguém estava olhando; quando tinha poder para fazer algo errado; quando tinha uma justificativa para se vingar; quando tinha oportunidade de acelerar o processo; quando podia conseguir aquilo que queria; quando ninguém descobriria sua decisão.



Davi aprendeu que ser homem segundo o coração de Deus era mais importante do que simplesmente chegar ao trono.

15. DEUS FORMA NO SECRETO AQUELE QUE USARÁ EM PÚBLICO

Podemos observar uma sequência na vida de Davi:

CAMPO → PALÁCIO → GOLIAS → PERSEGUIÇÃO → CAVERNA → DESERTO → ESPERA → TRONO

Cada etapa ensinou alguma coisa. No campo, Davi aprendeu responsabilidade. No palácio, aprendeu a servir. Diante de Golias, aprendeu coragem. Na perseguição, aprendeu perseverança. Na caverna, aprendeu liderança. No deserto, aprendeu dependência. Diante de Saul, aprendeu misericórdia e domínio próprio. Com Abigail, aprendeu a ouvir conselhos. Nas oportunidades de vingança, aprendeu a esperar. Deus estava construindo um rei antes de entregar um reino.

Essa é a mensagem central de 1 Samuel 16–26: Deus não prepara apenas o lugar para nós; Ele prepara nós para o lugar.

16. DAVI NÃO ERA PERFEITO, MAS SEU CORAÇÃO ERA ENSINÁVEL

É importante não idealizar Davi. Ele teve falhas. Teve momentos de medo. Tomou decisões precipitadas. Em determinados momentos, suas emoções quase o conduziram a atitudes erradas.

Mas existe uma característica que aparece repetidamente: Davi era capaz de reconhecer, ouvir, voltar atrás e confiar novamente em Deus. Ele não era um homem sem fraquezas. Era um homem que precisava constantemente da direção de Deus.

Isso é importante porque o título “homem segundo o coração de Deus” não significa “homem perfeito”.

Significa que havia em Davi uma disposição de reconhecer a autoridade de Deus sobre sua vida. O coração que Deus usa não é necessariamente aquele que nunca falha. É aquele que não deseja permanecer distante de Deus.

18. O QUE DEUS FAZ NO NOSSO DESERTO?

O deserto de Davi nos ensina que períodos difíceis podem fazer parte da preparação. Há momentos em

que parece que nada está acontecendo. A promessa parece distante. A resposta parece demorar. A injustiça parece prevalecer. Outras pessoas parecem avançar enquanto nós estamos parados. Mas Deus continua trabalhando. O deserto não é necessariamente abandono. Às vezes, é treinamento. No deserto, Deus trabalha características que dificilmente seriam desenvolvidas em ambientes de conforto. Ali aprendemos: dependência, perseverança, domínio próprio, humildade, discernimento e confiança.

Davi não saiu do deserto simplesmente com uma coroa. Saiu com experiências que o prepararam para carregá-la.

19. QUANDO DEUS PROMETE, NÃO PRECISAMOS MANIPULAR O PROCESSO

Davi recebeu uma promessa. Mas não manipulou o processo. Essa talvez seja uma das aplicações mais importantes para nós.

Às vezes Deus nos promete algo e, por causa da ansiedade, tentamos produzir com nossas próprias mãos aquilo que Deus disse que faria. Tentamos acelerar. Tentamos controlar. Tentamos abrir portas. Tentamos eliminar obstáculos.

Tentamos derrubar pessoas que parecem estar no nosso caminho.

Davi poderia ter feito isso. Mas escolheu esperar.

Se Deus me escolheu, não preciso destruir ninguém para ocupar aquilo que Deus preparou para mim. A promessa de Deus não precisa da nossa desobediência para se cumprir.

20. APLICAÇÕES PARA A IGREJA

A história de Davi apresenta aplicações importantes para cada cristão e, especialmente, para aqueles que desejam servir a Deus:

1. Como está o nosso coração quando ninguém está olhando? Deus olha primeiro para o interior.
2. Estamos dispostos a passar pelo processo antes de receber a promessa? Davi foi ungido antes de ser coroado.
3. Sabemos esperar? Davi não matou Saul para acelerar o cumprimento da promessa.
4. Como reagimos quando somos injustiçados? A perseguição de Saul revelou o caráter de Davi.

5. Somos capazes de ouvir conselhos? Abigail ajudou Davi a evitar uma decisão errada.

6. O sucesso nos aproxima ou nos afasta de Deus? Depois de Golias, Davi continuou dependendo do Senhor.

7. Conseguimos celebrar aquilo que Deus está fazendo na vida de outra pessoa? Jônatas demonstrou que uma promessa sobre a vida de Davi não precisava produzir inveja.

8. O que fazemos quando temos poder para nos vingar? Davi teve Saul em suas mãos, mas escolheu não matá-lo.

escolher entre a pressa e a espera, entre a vingança e o domínio próprio, entre confiar em si mesmo e depender de Deus.

21. PARA QUEM ESTÁ VIVENDO UM TEMPO DE ESPERA

Talvez alguém esteja vivendo hoje exatamente o período entre a unção e o trono. Já recebeu uma promessa, mas ainda não viu o cumprimento. Já recebeu uma direção, mas o caminho parece contrário. Já orou, mas a resposta parece demorada. Já foi ferido injustamente. Já passou por uma “caverna”.

A história de Davi nos lembra: o intervalo entre a promessa e o cumprimento não é necessariamente um tempo perdido. Pode ser o tempo em que Deus está preparando nosso coração. Não despreze o campo. Não despreze a caverna. Não despreze o deserto. Não despreze os dias em que ninguém vê. Porque aquilo que Deus está fazendo em nós pode ser mais importante do que aquilo que Ele está preparando para nós.

22. CONCLUSÃO — ANTES DA COROA, O CORAÇÃO

Davi foi escolhido no capítulo 16.

A FORMAÇÃO DO CARÁTER EM MOMENTOS DE PRESSÃO

Ao longo do estudo, vemos uma sequência de testes: responsabilidade no campo, serviço no palácio, fé diante de Golias, reação ao reconhecimento, perseverança diante da perseguição, liderança na caverna, espera no deserto e domínio próprio diante de oportunidades de vingança.

O ponto não é apresentar Davi como alguém que nunca errou, mas mostrar como Deus trabalhou nele através de decisões concretas. O caráter foi sendo revelado e formado em situações nas quais Davi poderia

Mas o trono ainda estava distante. Entre a unção e a coroa houve um processo. Davi enfrentou Golias. Conheceu Jônatas. Experimentou a inveja de Saul. Foi perseguido.

Escondeu-se em cavernas. Viveu no deserto. Enfrentou momentos de ira. Ouviu Abigail. Teve oportunidades de vingança. E, em todas essas experiências, Deus estava trabalhando seu caráter.

O grande milagre não foi apenas Davi chegar ao trono. O grande milagre foi Deus formar um homem capaz de esperar pelo trono sem destruir pessoas para chegar até ele.

Davi aprendeu que o tempo de Deus é melhor do que a pressa humana. Aprendeu que a vingança pertence a Deus. Aprendeu que a promessa não precisava ser conquistada através da desobediência. Aprendeu que autoridade começa com submissão. E aprendeu que antes de Deus confiar uma posição pública a alguém, Ele trabalha aquilo que ninguém vê.

1 Samuel 16:7

O Senhor olha para o coração.

Essa palavra resume todo o estudo. Deus viu o coração de Davi quando ninguém mais o via. Deus o encontrou no campo. Deus o sustentou no vale. Deus o acompanhou

na perseguição. Deus esteve com ele na caverna. Deus o ensinou no deserto. Deus o guardou quando teve oportunidade de vingança. E, no tempo determinado, Deus cumpriu aquilo que havia prometido.

Portanto, a grande pergunta não é apenas: “Qual é o trono que Deus tem preparado para mim?” A pergunta mais importante é: “*Que tipo de coração Deus precisa formar em mim antes que eu chegue ao lugar que Ele preparou?*”

Porque Deus não está apenas preparando um lugar. Deus está preparando uma pessoa para ocupar esse lugar. E essa preparação começa no secreto.

Deus forma no secreto aquele que pretende usar em público.

Pr. Juliano Abrahão
Munich, Alemanha



PROPÓSITO DO MÊS

EVANGELIZAR



PAÍSES DO MÊS

ALEMANHA & REPÚBLICA TCHECA



CONGREGAÇÕES DO MÊS

DC REGION (COORD. PR. SANDRO MACHADO)

SILVER SPRINGS

BALTIMORE

MANASSAS

RICHMOND

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITOS:

- ADORAR
- EVANGELIZAR
- DISCIPULAR
- CUIDAR

A RESPONSABILIDADE É MINHA!

Bethlehem Ministry of the Assemblies of God

United States

- . California
- . Florida
- . Georgia
- . Hawaii
- . Illinois
- . Maryland
- . Massachusetts
- . Mississippi
- . Nebraska
- . North Carolina
- . Ohio
- . Pennsylvania
- . South Carolina
- . Texas
- . Utah
- . Virginia
- Washington, DC
- . Washington State

Europe

- . Austria
- . Belgium
- . Czech Republic
- . Denmark
- . France
- . Germany
- . Ireland
- . Italy
- . Luxembourg
- . Holland
- . Portugal
- . Spain
- . Sweden
- . Swiss
- . United Kingdom

Asia

- . Bangladesh

Oceania

- . Australia
- . New Zealand

Caribe

- . Haiti

Africa

- . Mozambique

